

## EDITORIAL

Caras/os leitoras/es,

O dossiê “Obscurecidos, preteridos ou ignorados na literatura brasileira moderna”, volume 24, nº 2, da Revista *Graphos*, organizado pelos professores Elaine Cristina Cintra (UFPB) e Éverton Barbosa Correia (UERJ), propõe contribuir com o debate revisionista do modernismo do início do século na literatura brasileira, que, neste centenário da Semana da Arte Moderna, tornou-se obrigatório nas publicações da área. Em uma perspectiva diversa, na contramão das chamadas que se voltaram para o modernismo paulistano da década de 20, o dossiê incentivou a submissão de estudos que se deslocassem dos lugares comuns, e se pronunciassem a respeito de obras e autores da literatura brasileira moderna que, por razões diversas, não se afiguraram como meritórios e relevantes, e que, mesmo nos tempos atuais, encontram-se desconsiderados por leitores estudiosos da área. Assim, uma vez mais, a revista *Graphos* abre espaço para discussões revisionistas na área, que possam ampliar os *corpora* dos estudos literários, e que se desloquem dos paradigmas já estabelecidos e consolidados.

O número dispõe de oito estudos que, sob diferentes abordagens metodológicas, incitam a retomada de obras e autores de diferentes momentos e escolhas estéticas, os quais foram colocados sob suspeição, ou em patamares de relativa invisibilidade. A apresentação dos organizadores, nas páginas seguintes, elabora um diagrama que torna possível vislumbrar a fecunda colaboração que essa abordagem traz para as discussões sobre a literatura brasileira, além de prenunciar a possibilidade de novos desdobramentos dos assuntos tratados.

Com esse número, uma vez mais a *Graphos* reafirma sua missão de contribuir, promover e difundir a reflexão original sobre os estudos de Literatura, em compasso com os novos posicionamentos da área.

Aproveitamos o ensejo para agradecer às/aos colegas, leitoras/es, autoras/es, avaliadoras/es, revisoras/as e demais membros equipe da *Graphos* que tornaram possível este novo número da revista, e desejamos a todas e todos uma ótima leitura!

João Pessoa, dezembro de 2022.

Elaine Cristina Cintra & Marta Pragana Dantas  
Editoras